UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE ECONOMIA

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ECONOMIA MONETÁRIA I

PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

Lista de Exercícios suplementar (05/12/2013)

1 ° Questão: Explique detalhadamente o papel dos preços dos ativos (reais e financeiros) no mecanismo de transmissão da política monetária. Você acha que no Brasil os preços dos ativos desempenham um papel importante no mecanismo de transmissão? Por que sim ou porque não?

2° Questão: Explique o conceito de taxa de juros segura ou convencional que Keynes apresenta no capítulo 15 da Teoria Geral. De que forma as convenções que o mercado formula a respeito do valor futuro da taxa de juros podem afetar a eficácia da política monetária? Definindo a taxa de juros neutra como aquele valor da taxa de juros para o qual a curva IS se intercepta com o produto potencial, o que acontece se a taxa de juros convencional for superior a taxa de juros neutra?

3° Questão : O Banco Central pode conduzir a política monetária por intermédio do controle da quantidade de moeda em circulação ou por intermédio do controle da taxa de juros. Avalie os efeitos sobre o produto de equilíbrio de uma redução exógena do investimento autônomo no caso em que o Banco Central controla a quantidade de moeda e no caso em que o Banco Central controla a taxa de juros. Em qual circunstância ocorre uma queda maior do nível de produção? Por quê? Justifique a sua resposta por intermédio do diagrama IS/LM.

4ª Questão: Seja uma economia descrita pelas seguintes equações:

$$u_t - u_{t-1} = -0,4(g_{Yt} - 0,03) \text{ (lei de Okun)}$$

$$\pi_t - \pi_{t-1} = -(u_t - 0,06) \text{ (curva de Phillips)}$$

$$g_{Y_t} = g_{m_t} - \pi_t \quad (\text{curva de demanda agregada})$$

- a) Qual é a taxa natural de desemprego dessa economia?
- b) Suponhamos que a inflação seja de 10% ao ano e que a economia opere no nível natural de desemprego. Para manter o desemprego em seu nível natural, qual deve ser a taxa de crescimento do produto? E a taxa de aumento da oferta de moeda?
- c) Nestas condições, no caso de o Banco Central decidir usar a política monetária para reduzir a taxa de inflação de uma vez por todas para 5% e mantê-la nesse patamar, quais seriam os efeitos observados sobre a taxa de crescimento do nível de produto, a taxa de crescimento da oferta real de moeda, e a taxa de desemprego? E se fosse decidido reduzir a inflação para 5% em 10 períodos?
- d) Nos limites deste modelo apresentado, existe a possibilidade de que o governo adote certa(s) política(s) que diminua(m) o tamanho do sacrifício de desinflação? Explique.

Gabarito da 4ª questão:

- e) Qual é a taxa natural de desemprego dessa economia?

Resposta: Pela curva de Phillips, podemos obter $u = 6\%$.

- f) Suponhamos que a inflação seja de 10% ao ano e que a economia opere no nível natural de desemprego. Para manter o desemprego em seu nível natural, qual deve ser a taxa de crescimento do produto? E a taxa de aumento da oferta de moeda?

Resposta: Afim de manter o desemprego em seu nível natural, por meio da lei de Okun, percebemos que a taxa de crescimento do produto deve ser equivalente à taxa de crescimento natural do produto, ou seja, $g_{Y_t} = \bar{g} = 3\%$. A equação de demanda agregada mostra claramente que $g_{m_t} = g_{Y_t} + \pi_t$. Logo, mantidas a taxa de desemprego e a taxa de crescimento da oferta de moeda em seus respectivos níveis naturais, $g_{m_t} = 13\%$.

- g) Nestas condições, no caso de o Banco Central decidir usar a política monetária para reduzir a taxa de inflação de uma vez por todas para 5% e mantê-la nesse patamar, quais seriam os efeitos observados sobre a taxa de crescimento do nível de produto, a taxa de crescimento da oferta real de moeda, e a taxa de desemprego? E se fosse decidido reduzir a inflação para 5% em 10 períodos?

Resposta:

(1) redução *a once and for all* da taxa de inflação para 5%

Pela curva de Phillips chegamos a $\pi_t - \pi_{t-1} = -5\%$. Para que isto seja verdadeiro $u_t = 11\%$. Isto posto, através da lei de Okun, obtemos $g_{Yt} = -9,5\%$. Por meio da equação de demanda agregada, percebemos uma redução da oferta de moeda da ordem de 4,5%.

(2) redução gradual da taxa de inflação para 5%

Em 10 períodos, uma redução global de 5% da taxa de inflação implicaria numa queda em 0,5% desta por período.

Período	π_t	u_t	g_{Yt}	g_{mt}
0	10	6	3	13
1	9,5	6,5	1,75	11,25
2	9	6,5	3	12
3	8,5	6,5	3	11,5
4	8	6,5	3	11
5	7,5	6,5	3	10,5
6	7	6,5	3	10
7	6,5	6,5	3	9,5
8	6	6,5	3	9
9	5,5	6,5	3	8,5
10	5	6,5	3	8

h) Nos limites deste modelo apresentado, existe a possibilidade de que o governo adote certa(s) política(s) que diminua(m) o tamanho do sacrifício de desinflação? Explique.

Resposta: Conforme apresentado em (d), é evidente que a adoção de uma política de desinflação gradualista significa um sacrifício de desinflação muito menor do que a política de choque. Tudo isto porque a taxa de desemprego em (2) sofre apenas um

pequeno distúrbio e o nível de produto sequer alcança uma taxa de crescimento negativa.